

JAÍBA O ENERGIAS  
RENOVÁVEIS S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores da**

**Jaíba O Energias Renováveis S.A.**

**Jaíba – MG**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Jaíba O Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jaíba O Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

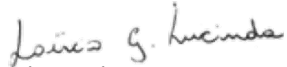
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda  
Contador CRC 1SP241847/O-9

**JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		2024	2023 (Não auditado)
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.295	2.449
Contas a receber	6	299	-
Adiantamento a fornecedores	7	2.044	9.359
Impostos a recuperar		15	7
Pagamentos antecipados		-	9
Outras contas a receber de partes relacionadas	8	9.945	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.598</b>	<b>11.824</b>
Imobilizado	9	85.758	4.540
Direito de uso	10	1.511	1.562
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>87.269</b>	<b>6.102</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>103.867</b>	<b>17.926</b>
	Notas	2024	2023
<b>Passivos</b>			
Fornecedores e outras contas pagar	11	394	69
Outros tributos a recolher	12	73	6
Empréstimos e financiamentos	14	5.937	-
Arrendamento	10	153	153
Outras contas a pagar com partes relacionadas	8	16.887	2.000
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>23.444</b>	<b>2.228</b>
Empréstimos e financiamentos	14	48.306	-
Arrendamentos a pagar	10	1.563	1.576
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>49.869</b>	<b>1.576</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	15	32.567	14.383
(-) Prejuízos acumulados		(2.013)	(261)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>30.554</b>	<b>14.122</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>103.867</b>	<b>17.926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações de resultado dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023 (não auditado)
<b>Receita operacional líquida</b>	16	<b>79</b>	-
Custo dos serviços	17	(87)	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>(8)</b>	-
Despesas gerais e administrativas	18	(171)	(130)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(179)</b>	<b>(130)</b>
Receitas financeiras	19	136	13
Despesas financeiras	19	(1.703)	(1)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(1.567)</b>	<b>12</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(1.746)</b>	<b>(118)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(6)	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(1.752)</b>	<b>(118)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(não auditado)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(1.752)	(118)
Outros resultados abrangentes		
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u><u>(1.752)</u></u>	<u><u>(118)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	(-) Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023 (não auditado)</b>		<b>8.406</b>	<b>(4.905)</b>	<b>(143)</b>	<b>3.358</b>
Integralização de Capital		10.882	-	-	10.882
Prejuízo do exercício		-	-	(118)	(118)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>		<b>19.288</b>	<b>(4.905)</b>	<b>(261)</b>	<b>14.122</b>
Aumento de capital social em 18 de novembro de 2024		13.279	-	-	13.279
Integralização de capital social		-	4.905	-	4.905
Prejuízo do exercício		-	-	(1.752)	(1.752)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>32.567</b>	<b>-</b>	<b>(2.013)</b>	<b>30.554</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023 (não auditado)</b>
<b>Resultado do Exercício</b>		(1.752)	(118)
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização	<b>9</b>	76	-
Amortização do direito de uso - Arrendamento	<b>10</b>	51	51
Imposto de renda e contribuição social	<b>13</b>	6	-
Juros sobre financiamentos	<b>14</b>	2.515	-
Juros incorridos de arrendamentos	<b>10</b>	(13)	-
Provisão de receita	<b>6</b>	(87)	-
<b>Resultado do exercício Ajustado</b>		<b>796</b>	<b>(67)</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos Operacionais</b>			
Contas a receber		(212)	-
Adiantamentos a fornecedores		7.315	(9.359)
Impostos a recuperar		(8)	(4)
Outros créditos		-	15
Pagamentos antecipados		9	-
Contas a receber com partes relacionadas		(9.945)	188
Fornecedores e outras contas a pagar		325	37
Adiantamento de clientes		-	2.000
Outros tributos a recolher		67	-
Contas a pagar com partes relacionadas		14.887	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6)	-
		<b>13.228</b>	<b>(7.190)</b>
Juros pagos sobre captação de empréstimos	<b>14</b>	(1.609)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</b>		<b>11.619</b>	<b>(7.190)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	<b>9</b>	(81.294)	(1.317)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(81.294)</b>	<b>(1.317)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aporte de capital de acionistas	<b>15.2</b>	18.184	10.881
Recursos provenientes de captação de empréstimos	<b>14</b>	53.337	(12)
<b>Caixa provenientes das atividades de financiamento</b>		<b>71.521</b>	<b>10.869</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido</b>		<b>1.846</b>	<b>2.362</b>
No início do exercício		2.449	87
No fim do exercício		4.295	2.449
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>		<b>1.846</b>	<b>2.362</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional

A Jaíba O Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “JAÍBA O” constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Marques, S/N, Gleba N, Zona Rural, Jaíba - MG.

A Companhia tem por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, outorgada em 5 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaíba O Energias Renováveis S.A.	8332/2019	05/11/2019	35 anos	20,0

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contrata da (MWm)	Preço Contrata do (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba O Energias Renováveis S. A.	Contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada	5	143,70	IPCA	01/01/2025 a 31/12/2039	Janeiro

#### 1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto a contratação de prestadores de serviços e a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos não foram possíveis dentro do prazo, o que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

A Administração concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

##### i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian

# JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que forneceu a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante os exercícios anteriores), bem como por financiamentos e/ou debêntures emitidas e disponibilizadas, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

### **2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.1. Base de preparação - Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.3. Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **i. Estimativas**

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os exercícios abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

**3.2. Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**3.3. Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

**3.4. Imobilizado**

**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**ii. Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

**ii. Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**iii. Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide NE 1.1.

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A Companhia reconheceu despesas de depreciação em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que a Companhia concluiu a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 21 de dezembro de 2024.

**3.5. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**3.5.1. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**3.5.2. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 3.5.3. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

##### a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### 3.5.4. Instrumentos financeiros

##### a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

#### **b. Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na NE 18.

#### **a. Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

#### **3.5.5. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

**Receita de geração de energia**

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

**3.5.6. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro real trimestral e 2023 o impostos de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

**4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de

# JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) Outras Normas Contábeis.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023 (Não auditado)
Conta corrente	33	-
Aplicações financeiras	4.262	2.449
	<b>4.295</b>	<b>2.449</b>

As aplicações financeiras são de renda fixa com liquidez, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2024 e 2023.

### 6. Contas a receber

	2024	2023 (não auditado)
Clientes nacionais	212	-
Clientes nacionais a faturar (*)	87	-
	<b>299</b>	<b>-</b>

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

### 7. Adiantamentos a fornecedores

	2024	2023 (não auditado)
Adiantamento a fornecedores	2.044	9.359
<b>Total</b>	<b>2.044</b>	<b>9.359</b>

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Operações com partes relacionadas

<b>Balanco patrimonial</b>	<b>2024</b>	<b>2023 (não auditado)</b>
<b>Outras contas a receber com partes relacionadas (*)</b>		
Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A.	7.258	-
Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.	2.650	-
Jaiba N Energias Renováveis S.A.	37	-
	<b>9.945</b>	<b>-</b>
<b>Fornecedores</b>		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	388	-
	<b>388</b>	<b>-</b>
	<b>2024</b>	<b>2023 (não auditado)</b>
<b>Outras contas a pagar com partes relacionadas (*)</b>		
Jaiba N Energias Renováveis S.A.	2.032	-
Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.	2.100	2.000
Jaiba Ne	12.755	-
	<b>16.887</b>	<b>2.000</b>

(\*) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas da Companhia.

#### Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.



# JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Fornecedores e outras contas a pagar

	2024	2023 (não auditado)
Materiais e serviços	6	69
Fornecedores partes relacionadas – nota 8	388	-
	<b>394</b>	<b>69</b>

Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

### 12. Outros tributos a recolher

	2024	2023 (não auditado)
PIS a Recolher	1	-
COFINS a Recolher	7	-
Contribuições Federais Retidas - PIS/COFINS/CSLL	5	5
INSS Retido	35	-
CSLL Retido a Recolher	1	-
IRRF Sobre Nota Fiscal	2	-
ISS Retido	23	-
IRRF Retido a Recolher	-	1
	<b>73</b>	<b>6</b>

### 13. Imposto de renda e contribuição social a recolher

O regime tributário da Companhia é o Lucro Real Trimestral, portanto houve lucro tributável somente no 3º trimestre de 2024, conforme o demonstrativo a seguir:

	3º Trimestre	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	39	39
Adições permanentes	2	2
Exclusões permanentes	2	2
Base de cálculo de IRPJ e CSLL IRPJ 25% e CSLL 9%	39	39
IRPJ 25% e CSLL 9%	-	-
<b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>	-	-
<b>Alíquota efetiva</b>	25%	9%
Reconciliação do IRPJ e CSLL	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	4	2

# JÁIBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido e não possuía base tributável em 2023.

### 14. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023 (não auditado)
Banco do Nordeste do Brasil S.A	53.337	-
Juros de financiamentos	906	-
Custo de transação empréstimo	-	-
	<b>54.243</b>	<b>-</b>
Circulante	5.937	-
Não Circulante	48.306	-

### 1. Movimentação e composição dos empréstimos 2024

	Saldo final 2023	Captação	Juros	(-) Pagamento o de Principal	(-) Pagamento de Juros	(-) Custo de captação de empréstimo s	Saldo final 2024
Financiamentos	-	53.337	2.515	-	(1.609)		54.243

### 2. Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Banco do nordeste (BNB)	56.667	Juros – a cada trimestre a partir de julho/2024 e amortização do principal mensal a partir de novembro/2025	IPCA+4,6012%	28/05/2024 e 30/04/2046	54.243

#### i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants, os quais são acompanhadas pela administração da Companhia.

#### i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

### 15. Patrimônio líquido

#### 15.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital subscrito e integralizado está representado por 32.567 mil ações (em 31 de dezembro de 2023 14.383 mil ações) totalmente integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Jaíba III Holding S.A.	32.567	32.567	100%
	<b>32.567</b>	<b>32.567</b>	<b>100%</b>

	2023 (não auditado)		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Jaíba III Holding S.A.	14.383	14.383	100%
	<b>14.383</b>	<b>14.383</b>	<b>100%</b>

#### 15.2 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o Capital Social estava composto conforme segue:

	Quantidade de ações em milhares	(Não auditado) Valor
<b>Saldo final em 2023 (não auditado)</b>	<b>14.383</b>	<b>14.383</b>
Integralização de capital	4.905	4.905
Aporte de capital (a)	13.279	13.279
<b>Saldo final em 2024</b>	<b>32.567</b>	<b>32.567</b>

(a) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

Em 31 de dezembro de 2024 o Capital Social estava composto por reduções conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	
<b>Saldo final em 2023 (Não auditado)</b>		<b>14.383</b>	<b>14.383</b>
04/03/2024	Aporte de Capital	1.928	1.928
04/03/2024	Integralização do Capital	4.905	4.905
24/04/2024	Aporte de Capital	2.000	2.000
13/08/2024	Aporte de Capital	6.310	6.310
21/03/2024	Aporte de Capital	3.041	3.041
<b>Saldo final em 2024</b>		<b>32.567</b>	<b>32.567</b>

# JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15.3 Destinação do resultado do exercício

	2024	2023 (Não auditado)
(Prejuízo) do exercício	(1.752)	(118)
(-) Reversão (constituição) da Reserva legal	-	-
(-)Reversão (constituição) da Reserva de retenção de lucros	-	-
Dividendos	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-
	<u>(1.752)</u>	<u>(118)</u>

### 15.4 Dividendos

	2024	2023 (não auditado)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.752)</b>	<b>(118)</b>
(-) Reserva legal	-	-
(-) Prejuízos acumulados	-	-
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	-	-
<b>Dividendos propostos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações, sendo que, não houve destinação decorrentes dos prejuízos gerados.

### 16 Receita operacional líquida

	2024	2023 (não auditado)
Receita de venda de energia	87	-
Impostos incidentes sobre vendas	8	-
	<u>79</u>	<u>-</u>

(\*) Regime não cumulativo sendo PIS (1,65%) e COFINS (7,6%)

### 17 Custo dos serviços

	2024	2023 (não auditado)
Depreciação	(76)	-
Operação e manutenção	(11)	-
	<u>(87)</u>	<u>-</u>

# JÁIBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18 Despesas gerais e administrativas

	2024	2023 (não auditado)
Serviços de terceiros (*)	(173)	(130)
Outras receitas	2	-
	<u>(171)</u>	<u>(130)</u>

(\*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

### 19 Resultado financeiro, líquido

	2024	2023 (não auditado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	136	13
	<b>136</b>	<b>13</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de financiamentos	(6)	-
Variação cambial passiva	(1.633)	-
Multas e juros	(37)	-
Despesas bancárias	(24)	-
Outros	(3)	(1)
	<u>(1.703)</u>	<u>(1)</u>
	<u>(1.567)</u>	<u>12</u>

### 20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

#### 20.1 Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

		<b>2024</b>	<b>2023</b> (não auditado)
		<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
	<b>Nota</b>	<b>Contábil</b>	<b>Contábil</b>
		<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.295	2.449
Contas a receber	6	299	-
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	9.945	-
<b>Total</b>		<b>14.539</b>	<b>2.449</b>
		<b>2024</b>	<b>2023</b> (não auditado)
		<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
		<b>Contábil</b>	<b>Contábil</b>
		<b>Nível 2</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	394	69
Empréstimos e financiamentos	13	54.243	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	16.887	2000
<b>Total</b>		<b>71.524</b>	<b>2.069</b>

#### 20.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

##### a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

##### b. Risco cambial

A Companhia não está exposta a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), a Companhia não possui transações em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024.

## JÁIBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *Análise de sensibilidade das taxas de juros*

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% dos empréstimos e financiamentos.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	0,77%	1,53%
<b>Risco de aumento passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
	Índices	2024	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		4.262	(130)	(33)	(54)
Empréstimos e financiamentos		54.243	(1.660)	(415)	(830)

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	(2,72)%	(3,40)%	(4,08)%
<b>Risco de aumento passivo</b>			<b>Sensibilidade</b>		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		2.449	(67)	(83)	(100)

- a. Certificados de depósitos interbancários (CDI) - fonte: Bradesco Longo Prazo.

#### **Risco de crédito**

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	2024	2023 (não auditado)
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.295	2.449
Contas a receber	6	299	-
Contas a receber partes relacionadas	8	9.945	-
<b>Total</b>		<b>14.539</b>	<b>2.449</b>

## JAÍBA O ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

#### 31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	13.149	13.149	1.701	11.448	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	4.132	4.132	-	-	4.132
Empréstimos e financiamentos	54.243	54.243	-	5.077	49.166
	<b>71.524</b>	<b>71.524</b>	<b>1.701</b>	<b>16.525</b>	<b>53.298</b>

#### 31 de dezembro de 2023 (não auditado)

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	69	69	-	69	-
Contas a pagar com partes relacionadas	2.000	2.000	-	-	2.000
	<b>2.069</b>	<b>2.069</b>	<b>-</b>	<b>69</b>	<b>2.000</b>

#### 21. Provisão para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.